

## A ORDEM SIMBÓLICA DA METRÓPOLE: ASPECTOS DE UMA IDENTIDADE SOCIOESPACIAL GOIANIENSE\*

PAULO CÉSAR VIEIRA DE ARAÚJO\*\*

A Geografia Cultural ressalta a dimensão simbólica de toda atividade humana e se reflete sobre o sentido que os homens dão ao meio em que vivem. Este trabalho trata da relação entre as pessoas e a cidade de Goiânia, na constituição de uma identidade socioespacial. Essa identidade, geográfica, baseia-se nas paisagens, nas estórias, nas representações de um povo, acerca de si e do seu lugar. A paisagem cultural é, ela mesma, concebida como representação, constituída simbólica e, em parte, inconscientemente. A investigação em pauta releva esse aspecto da identidade goianiense, procurando vê-la também no contexto das identidades metropolitana e cultural brasileira. Os dados empíricos foram colhidos por meio de entrevistas, em dois pontos previamente escolhidos de Goiânia, no intuito de se perceber, no seu cotidiano e no seu imaginário, elementos simbólicos da cultura. O peso da ruralidade na auto-imagem da identificação local e a visibilidade dos efeitos do predomínio de mulheres na estrutura demográfica da Capital foram corroborados. Além disso, características provincianas foram reveladas, ao lado de imagens de “cidade grande”. O método dialético, o qual entende o espaço geográfico como expressão material das relações travadas numa sociedade, embasa esta pesquisa, para perceber a geograficidade de um conjunto de manifestações da esfera do simbólico. A externalidade da organização espacial dialoga, pois, com aquilo que o homem, seu sujeito, tem de mais individual e, em seus estratos mais profundos, universal: sua psique.

**PALAVRAS-CHAVE:** geografia cultural, identidade, paisagem cultural, imaginário, Goiânia.

---

\* Dissertação de Mestrado em Geografia, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia, da Universidade Federal de Goiás, sob a orientação do Prof. Dr. Carlos Eduardo Santos Maia, defendida em dezembro de 2005.

\*\* Professor de Geografia do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da UFG. E-mail: dragonmars@bol.com.br

## THE SYMBOLIC ORDER OF THE METROPOLIS: ASPECTS OF A SOCIO-SPACIAL IDENTITY IN GOIÂNIA

The Cultural Geography emphasizes the symbolic dimension of all human activity and thinks about the sense, which men give to their environment. This work deals with the relation between people and the city of Goiânia at the constitution of a social and spatial identity. This geographic identity is based on landscapes, stories, representations of a community about itself and its place. The cultural landscape is, itself, conceived as representation, symbolically formed and, in part, unconsciously. This investigation emphasizes this feature of the goianiense identity, seeking to see it, also, in the metropolitan identity context and the Brazilian cultural identity. The empirical data were collected by interviews, in two previously chosen places of Goiânia, in order to perceive in the geographical space of the city, in its daily life and in the imaginary, symbolic elements of the culture. The weight of rural aspects on the self-image of local identification and the visibility of the effects of the female prevalence in the demographic structure of the Capital were corroborated. Furthermore, provincial features were revealed beside images of a “Big City”. The dialectic method, which understands geographical space as material expression of the social relations, supports this research, in order to understand the geographic character of a range of symbolic manifestations. The externality of spatial organization dialogues, thus, with what man, its subject, has as an individual character, and at the same time in its deeper stratum, has as a universal character: his psyche.

**KEY WORDS:** cultural geography, identity, cultural landscape, imaginary, Goiânia.